



CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

O verão das cigarras

André Pomponet - 28 de fevereiro de 2018 | 11h 19

Faltam pouco mais de três semanas para o verão acabar. Aproxima-se o tempo das célebres águas de março que, nalguns lugares, fecham a estação. Por aqui a natureza vem sendo avara: há anos não caem os generosos aguaceiros que encham de alegria a gente que vive labutando com a terra, plantando alimento e tocando rebanho. Pelo contrário: os verões vêm sendo abrasadores, implacáveis e – garantem os cientistas – tudo se deve às mudanças climáticas e ao aquecimento da terra.

Por aqui, algumas manhãs e tardes foram de luminosidade estonteante: a luz branca, refletida sobre as superfícies, ofuscava os olhos de quem se aventurava pelas ruas ou espichava o olhar em direção ao horizonte. A paisagem dançava sob as ondas de calor. E quem podia se resguardava esperando o final da tarde até para uma singela caminhada.

Muitos dias foram tórridos, mas com o céu inteiramente encoberto por nuvens cinzentas, encardidas. Houve quem apostasse em trovoadas que não se precipitaram: o que se viu foram as incessantes mudanças na moldura celeste, provocadas por nuvens imensas, manchadas de cinza, disformes, imprevisíveis no seu passeio errático pelas paragens feirenses. O que caiu de chuva foi pouco.

O verão feirense, porém, não se resumiu ao calor insano, à luz vertiginosa ou à vegetação crestada. As cigarras – quase esquecidas nesses tempos de supressão do verde nos espaços urbanos – garantiram a trilha sonora do verão como há muitos anos não se via. E essa sinfonia não tinha hora: nos inícios de manhã ou nos finais de tarde, bastava um pouco de atenção para ouvi-las, espalhadas pela cidade.

Vá lá que, hoje, o som dos motores, que tornam mais cômoda a vida urbana, e a atenção dedicada à parafernália eletrônica, embaçam a audição e embotam a capacidade de ouvir – e sentir – o silêncio. O mesmo se dá em relação àqueles sons da natureza, com o canto dos pássaros ou das mencionadas cigarras.

Numa mangueira, numa palmeira, num cajueiro, ou mesmo nas espinhosas plantas da caatinga, foi possível ouvir a tocante melodia desses insetos fantásticos. Sobretudo nos finais de tarde, nos infundáveis e melancólicos crepúsculos do verão sertanejo. Dizem os sábios catingueiros que as cigarras prenunciam chuva. Pois bem: apesar do canto incessante, as chuvas não vieram. Mas, ainda assim, o espetáculo foi soberbo.

Noutros tempos, o canto da cigarra ou o brilho do vaga-lume – os pirilampos – eram fenômenos naturais, mesmo nas cidades. A feroz vida urbana, porém, vem apagando esses vestígios de vida e de natureza, afastando-as para matas e grotões que ainda insistem em subsistir. Mas, em 2018, na Feira de Santana, a profusão de cigarras foi um fenômeno muito agradável.

COLUNISTAS



César Oliveira

Intervenção é pior das depois de todas as out

Segóvia: o crepúsculo a alvorecer



André Pomponet

O verão das cigarras

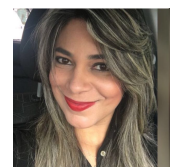
Operação da PF lança i sobre eleições baianas



Valdomiro Silva

Do correio ao inad equívocos dos atletas, i

Grandes clubes já não esmagar os menores, n campeonatos estaduais



Emanuela Sampaio

Gabriel Sampaio traz n título para Feira de San

Dr César Oliveira comei mais um ano de vida

Infelizmente, nos próximos dias, deve findar o verão das cigarras na pulsante Princesa do Sertão.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Operação da PF lança incerteza sobre eleições baianas

Espetáculo de raios no céu da Feira

Venda de armas impulsionará Faroste Caboclo

AS MAIS LIDAS HOJE

1



Alberto Nery diz que operação contra V armação da Rede Globo e da Polícia Fe

2

STJ marca julgamento de habeas corpu para quinta-feira

3

A vez das Minas: 2a edição do evento a março

4

Segovia deixa o comando da PF: Rogér assume

5

Homem é preso em flagrante enquanto abusar uma menina de 12 anos



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2018. Todos os direitos reservados

